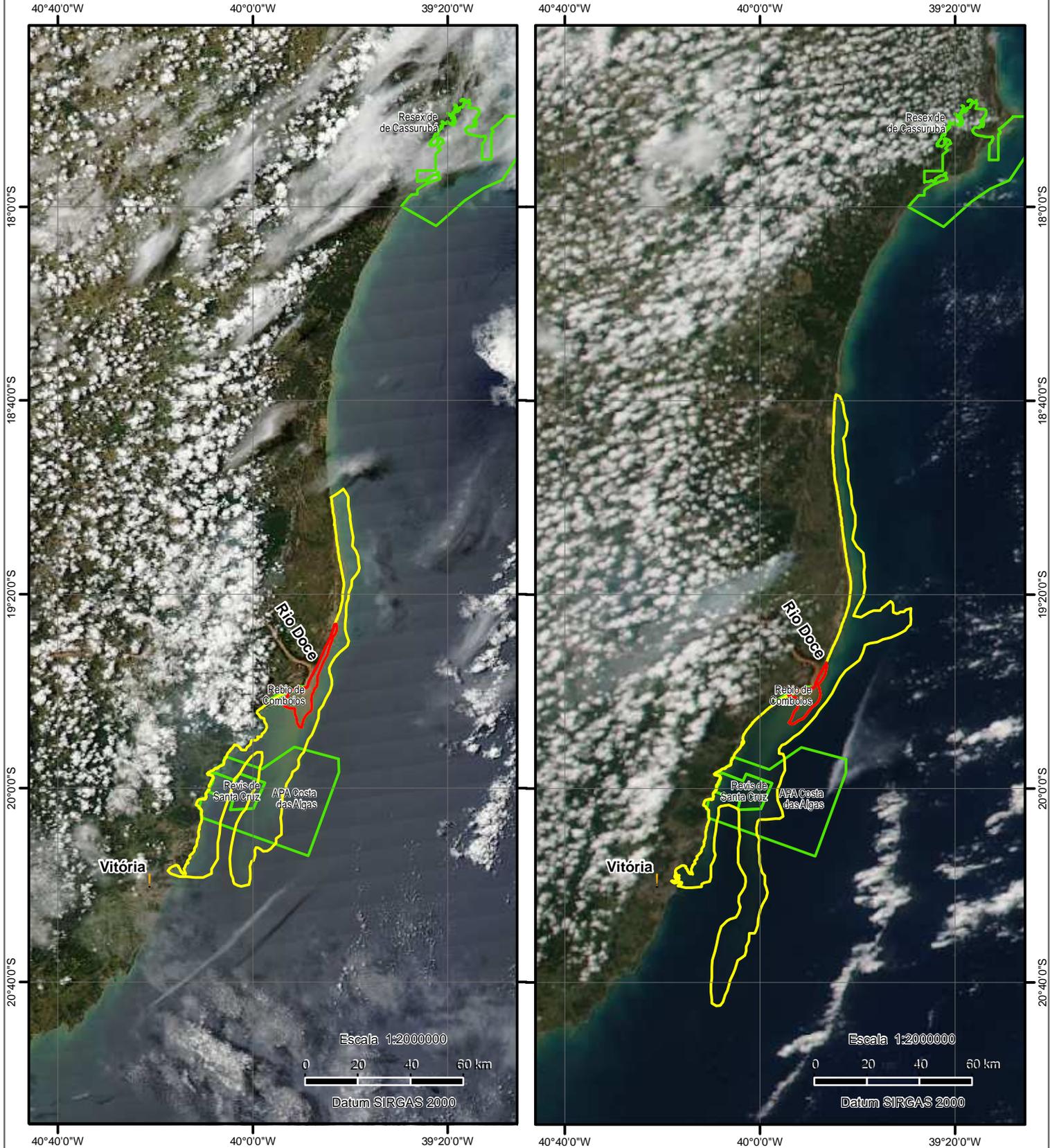


## Plumas de Sedimentos - Foz do Rio Doce - 07/03/16 e 09/03/16



### Estimativa de área dos polígonos (km<sup>2</sup>)

07/03/16

- pluma de sedimentos de maior concentração: 123
- pluma de sedimentos de menor concentração: 1583

09/03/16

- pluma de sedimentos de maior concentração: 86
- pluma de sedimentos de menor concentração: 2199

Fonte: NUGEO/SP

Data de Detecção: 09/03/16

### Imagens de Fundo:

Esquerda: AQUA/MODIS Fonte: NASA/Worldview

Data: 07 de março de 2016

Direita: Suomi NPP/VIIRS Fonte: NASA/Worldview

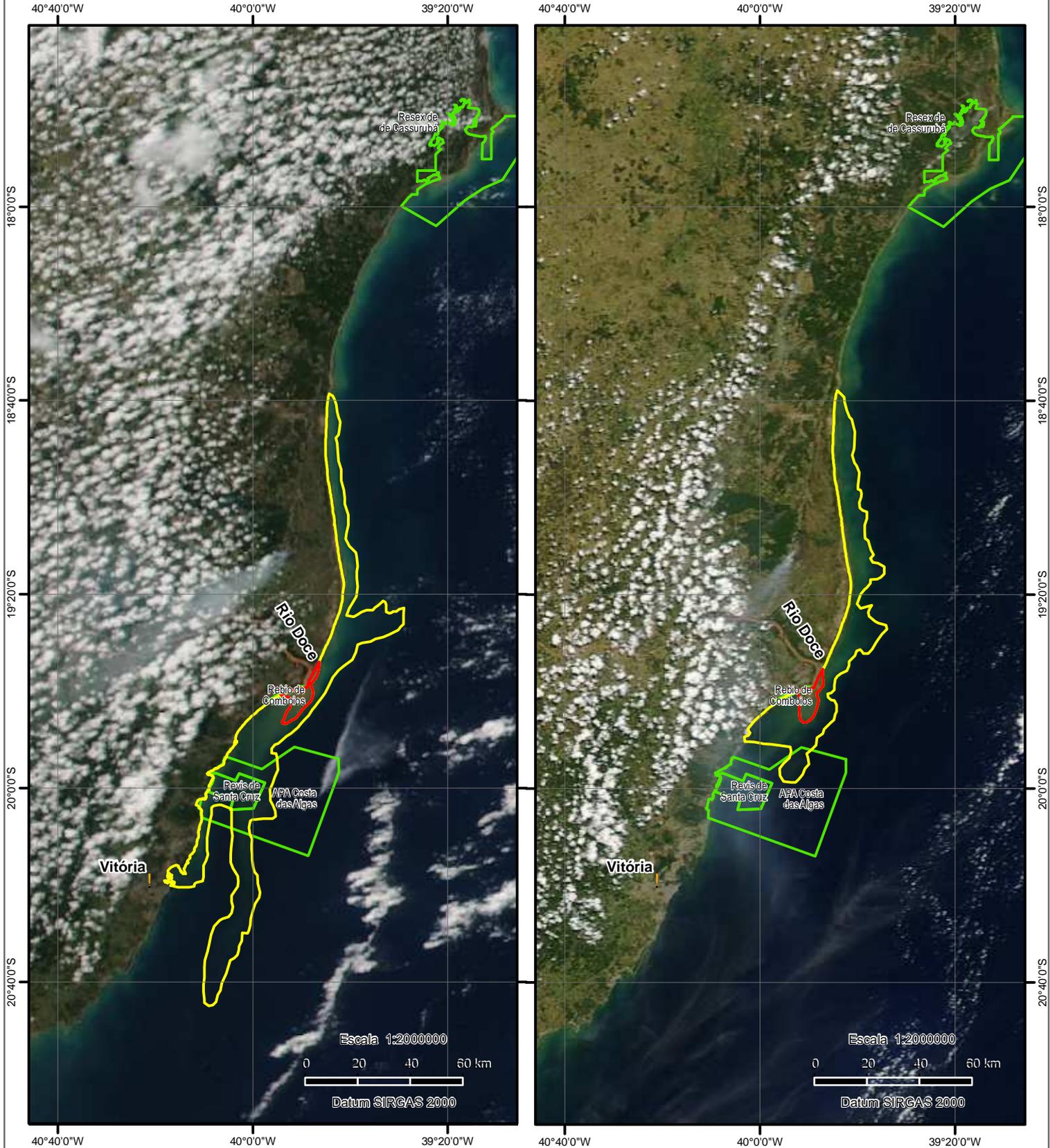
Data: 09 de março de 2016

Mapa elaborado pelo Núcleo de Geoprocessamento e Monitoramento Ambiental da Superintendência do IBAMA no Estado de São Paulo - NUGEO/SP

### Legenda

- Pluma de sedimentos de maior concentração
- Pluma de sedimentos de menor concentração
- Unidades de Conservação Federais

## Plumas de Sedimentos - Foz do Rio Doce - 09/03/16 e 10/03/16



### Estimativa de área dos polígonos (km<sup>2</sup>)

09/03/16

- pluma de sedimentos de maior concentração: 86
- pluma de sedimentos de menor concentração: 2199

10/03/16

- pluma de sedimentos de maior concentração: 80
- pluma de sedimentos de menor concentração: 1322

Fonte: NUGEO/SP

Data de Detecção: 11/03/16

### Imagens de Fundo:

Esquerda: Suomi NPP/VIIRS Fonte: NASA/Worldview  
 Data: 09 de março de 2016

Direita: AQUA/MODIS Fonte: NASA/Worldview  
 Data: 10 de março de 2016

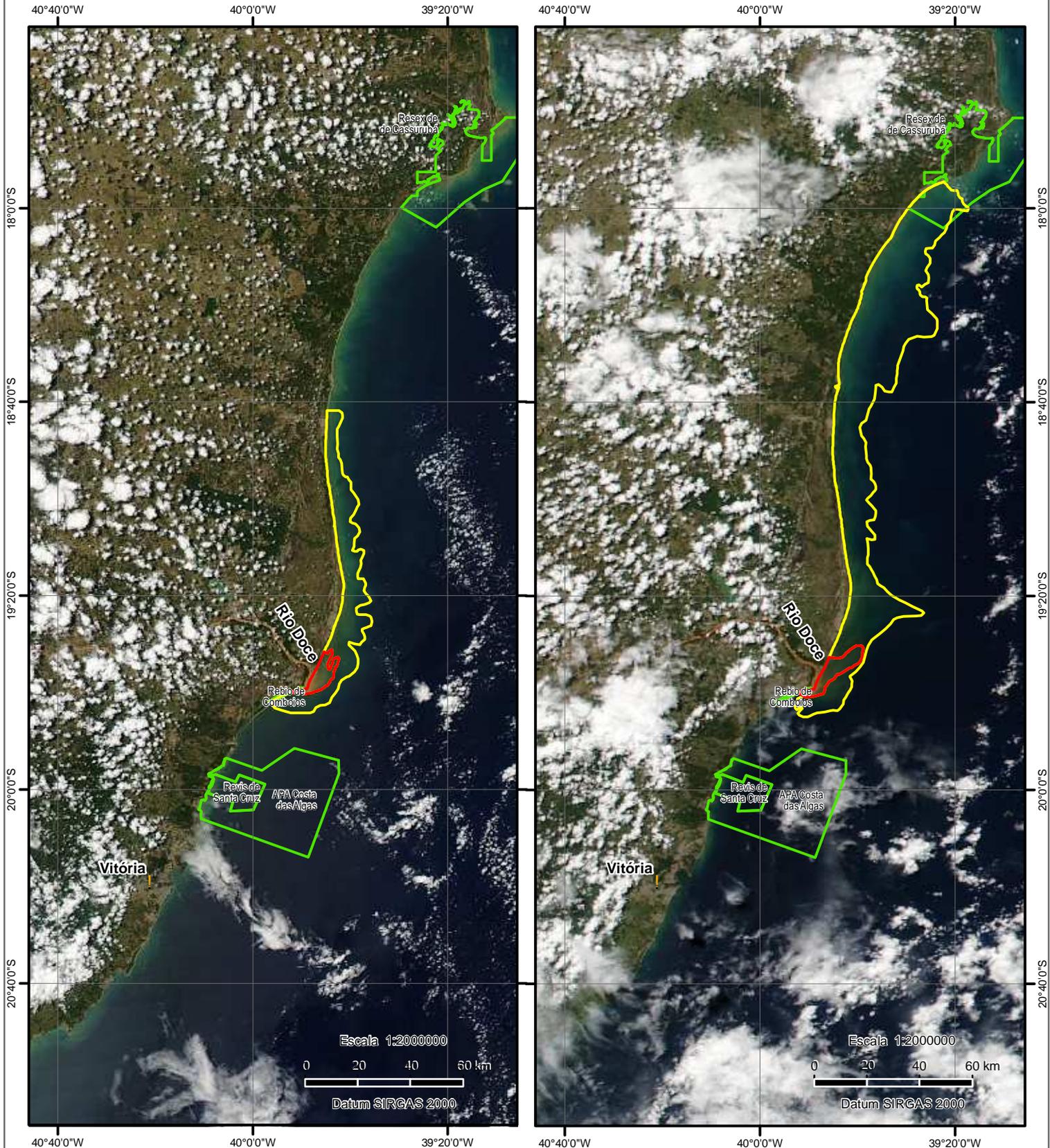
Mapa elaborado pelo Núcleo de Geoprocessamento e Monitoramento Ambiental da Superintendência do IBAMA no Estado de São Paulo - NUGEO/SP

Mapa elaborado através da interpretação visual de imagens de satélite. Áreas de nuvem e sombra de nuvem são excluídas. Vários fatores influenciam o tamanho e a distribuição das plumas, tais como ventos superficiais, correntes, vazão e turbidez na foz do Rio Doce. Sob certas condições, trechos da pluma de baixa concentração podem decorrer dos sedimentos de outros rios que desaguam na região.

### Legenda

- Pluma de sedimentos de maior concentração
- Pluma de sedimentos de menor concentração
- Unidades de Conservação Federais

## Plumas de Sedimentos - Foz do Rio Doce - 14/03/16 e 17/03/16



### Estimativa de área dos polígonos (km<sup>2</sup>)

14/03/16

- pluma de sedimentos de maior concentração: 87
- pluma de sedimentos de menor concentração: 833

17/03/16

- pluma de sedimentos de maior concentração: 120
- pluma de sedimentos de menor concentração: 2811

Fonte: NUGEO/SP

Data de Detecção: 18/03/16

### Imagens de Fundo:

Esquerda: AQUA/MODIS Fonte: NASA/Worldview  
 Data: 14 de março de 2016

Direita: Suomi NPP/ VIIRS Fonte: NASA/Worldview  
 Data: 17 de março de 2016

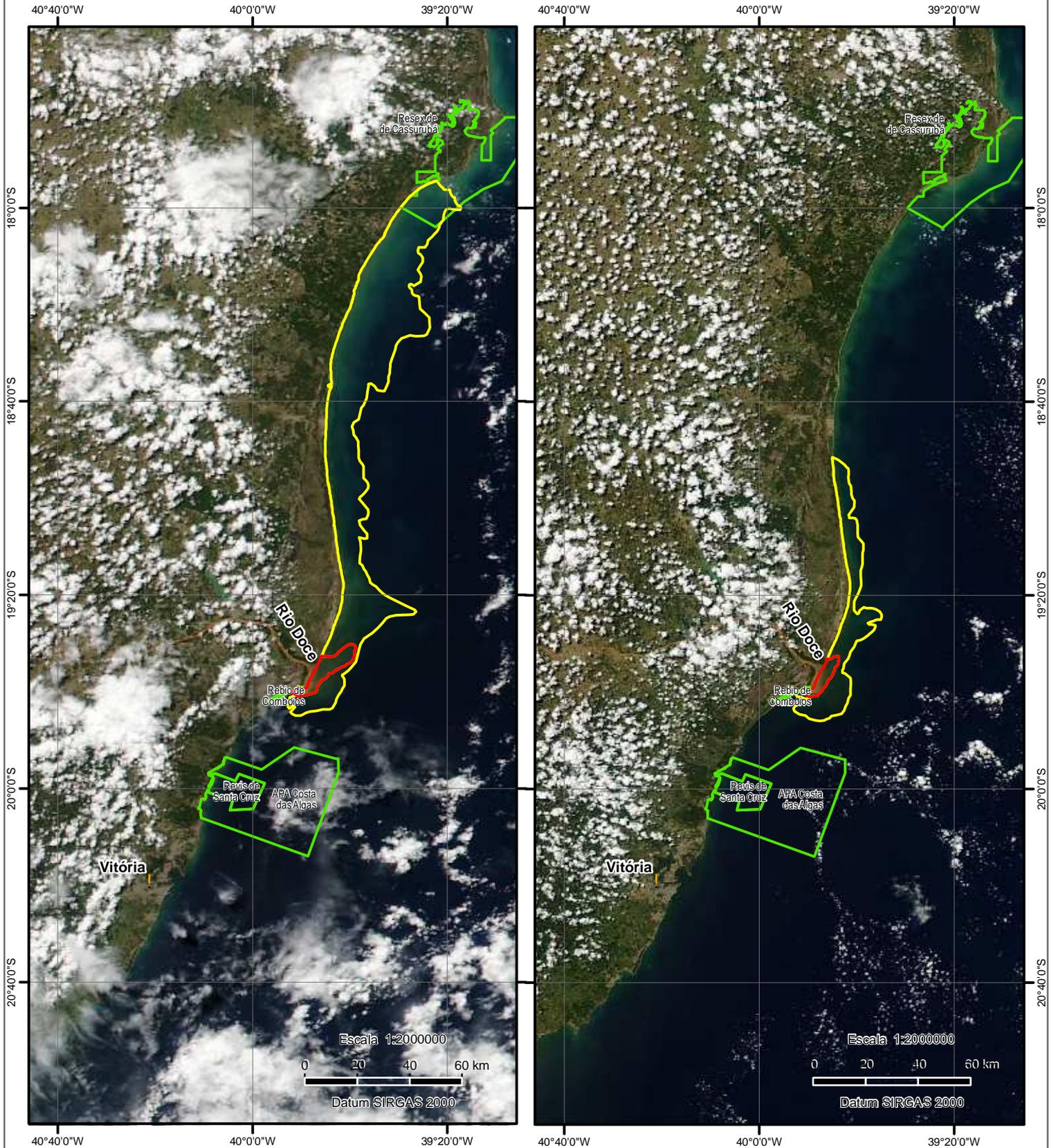
Mapa elaborado pelo Núcleo de Geoprocessamento e Monitoramento Ambiental da Superintendência do IBAMA no Estado de São Paulo - NUGEO/SP

Mapa elaborado através da interpretação visual de imagens de satélite. Áreas de nuvem e sombra de nuvem são excluídas. Vários fatores influenciam o tamanho e a distribuição das plumas, tais como ventos superficiais, correntes, vazão e turbidez na foz do Rio Doce. Sob certas condições, trechos da pluma de baixa concentração podem decorrer dos sedimentos de outros rios que desaguam na região.

### Legenda

- Pluma de sedimentos de maior concentração
- Pluma de sedimentos de menor concentração
- Unidades de Conservação Federais

## Plumas de Sedimentos - Foz do Rio Doce - 17/03/16 e 21/03/16



### Estimativa de área dos polígonos (km<sup>2</sup>)

17/03/16

- pluma de sedimentos de maior concentração: 120
  - pluma de sedimentos de menor concentração: 2811
- 21/03/16

- pluma de sedimentos de maior concentração: 61
- pluma de sedimentos de menor concentração: 639

Fonte: NUGEO/SP

Data de Detecção: 21/03/16

### Imagens de Fundo:

Esquerda: Suomi NPP/ VIIRS Fonte: NASA/Worldview  
 Data: 17 de março de 2016

Direita: AQUA/MODIS Fonte: NASA/Worldview  
 Data: 21 de março de 2016

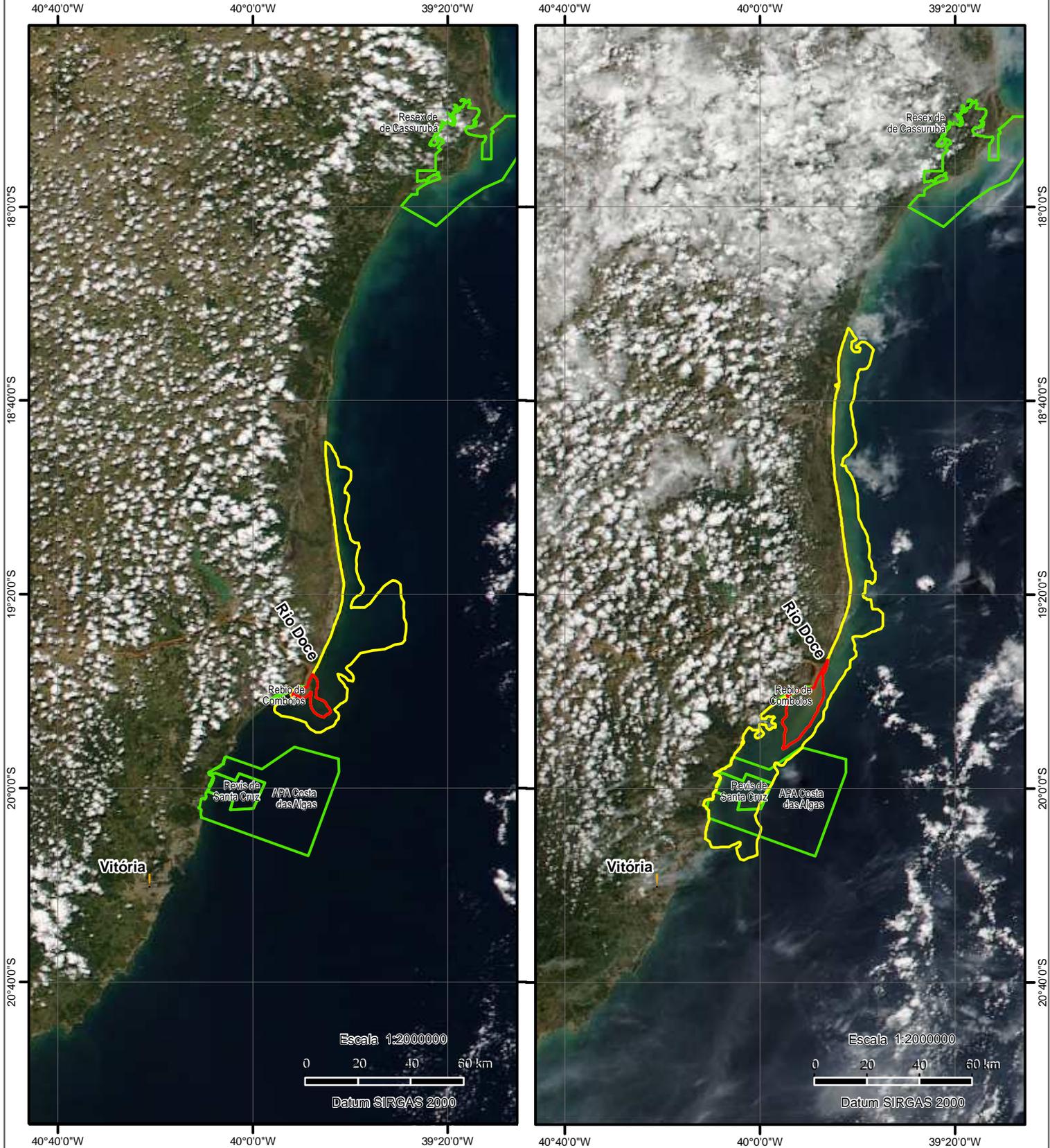
Mapa elaborado pelo Núcleo de Geoprocessamento e Monitoramento Ambiental da Superintendência do IBAMA no Estado de São Paulo - NUGEO/SP

Mapa elaborado através da interpretação visual de imagens de satélite. Áreas de nuvem e sombra de nuvem são excluídas. Vários fatores influenciam o tamanho e a distribuição das plumas, tais como ventos superficiais, correntes, vazão e turbidez na foz do Rio Doce. Sob certas condições, trechos da pluma de baixa concentração podem decorrer dos sedimentos de outros rios que desaguam na região.

### Legenda

- Pluma de sedimentos de maior concentração
- Pluma de sedimentos de menor concentração
- Unidades de Conservação Federais

## Plumas de Sedimentos - Foz do Rio Doce -22/03/16 e 28/03/16



### Estimativa de área dos polígonos (km<sup>2</sup>)

22/03/16

- pluma de sedimentos de maior concentração: 67
- pluma de sedimentos de menor concentração: 1116

28/03/16

- pluma de sedimentos de maior concentração: 195
- pluma de sedimentos de menor concentração: 1826

Fonte: NUGEO/SP

Data de Detecção: 28/03/16

### Imagens de Fundo:

Esquerda: Suomi NPP/VIIRS Fonte: NASA/Worldview  
 Data: 22 de março de 2016

Direita: Suomi NPP/VIIRS Fonte: NASA/Worldview  
 Data: 28 de março de 2016

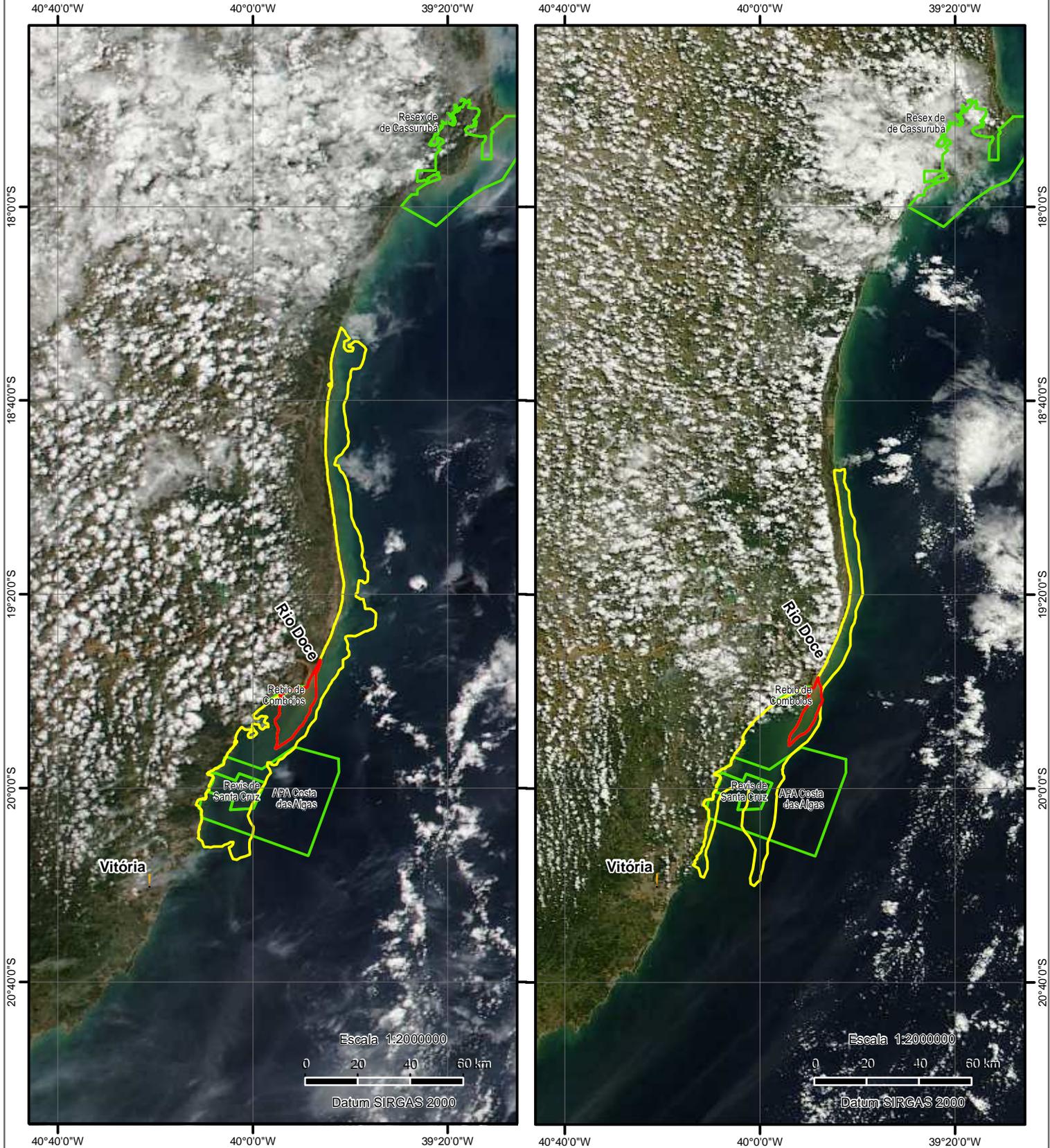
Mapa elaborado pelo Núcleo de Geoprocessamento e Monitoramento Ambiental da Superintendência do IBAMA no Estado de São Paulo - NUGEO/SP

Mapa elaborado através da interpretação visual de imagens de satélite. Áreas de nuvem e sombra de nuvem são excluídas. Vários fatores influenciam o tamanho e a distribuição das plumas, tais como ventos superficiais, correntes, vazão e turbidez na foz do Rio Doce. Sob certas condições, trechos da pluma de baixa concentração podem decorrer dos sedimentos de outros rios que desaguam na região.

### Legenda

-  Unidades de Conservação Federais
-  Pluma de sedimentos de maior concentração
-  Pluma de sedimentos de menor concentração

## Plumas de Sedimentos - Foz do Rio Doce -28/03/16 e 29/03/16



### Estimativa de área dos polígonos (km<sup>2</sup>)

28/03/16

- pluma de sedimentos de maior concentração: 195
- pluma de sedimentos de menor concentração: 1826

29/03/16

- pluma de sedimentos de maior concentração: 92
- pluma de sedimentos de menor concentração: 1270

Fonte: NUGEO/SP

Data de Detecção: 30/03/16

### Imagens de Fundo:

Esquerda: Suomi NPP/VIIRS Fonte: NASA/Worldview  
 Data: 28 de março de 2016

Direita: Terra/MODIS Fonte: NASA/Worldview  
 Data: 29 de março de 2016

Mapa elaborado pelo Núcleo de Geoprocessamento e Monitoramento Ambiental da Superintendência do IBAMA no Estado de São Paulo - NUGEO/SP

Mapa elaborado através da interpretação visual de imagens de satélite. Áreas de nuvem e sombra de nuvem são excluídas. Vários fatores influenciam o tamanho e a distribuição das plumas, tais como ventos superficiais, correntes, vazão e turbidez na foz do Rio Doce. Sob certas condições, trechos da pluma de baixa concentração podem decorrer dos sedimentos de outros rios que desaguam na região.

### Legenda

- Pluma de sedimentos de menor concentração
- Pluma de sedimentos de maior concentração
- Unidades de Conservação Federais